

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA



REGULAMENTO INTERNO COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

No uso das suas competências a Junta de Freguesia, ao abrigo do art.º. 16º, alínea V) da Lei n.º 75/2013 na sua redação atual, promoverá a Componente de Apoio à Família aos alunos do 1º CEB, sob o protocolo assinado entre a Freguesia, o Município de Cantanhede e o Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria.

De acordo com a Portaria 644-A/2015, a componente de apoio à família no 1.º ciclo do ensino básico é uma dimensão que importa assegurar, sendo preocupação da Tutela garantir o acompanhamento dos alunos deste nível de ensino nos períodos que vão além da componente curricular e durante os períodos de interrupção letiva. A componente de apoio à família deve ser organizada de forma a estreitar o comprometimento entre a escola, as famílias dos alunos e a comunidade local.

1. ÂMBITO

O espaço da Componente de Apoio à Família destina-se a proporcionar atividades de lazer, lúdicas, pedagógicas, desportivas e socioculturais às crianças do 1º CEB da Freguesia.

2. OBJETO

O presente regulamento tem como objetivo estabelecer as normas e procedimentos de funcionamento do C.A.F.

3. LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Em tempo letivo a C.A.F. funciona nos edifícios da Junta de Freguesia, podendo utilizar instalações escolares e comunitárias sempre que se justifique.

Nas interrupções letivas funciona em local a determinar.

4. OBJETIVOS

I. Apoiar as famílias, a infância, a juventude na promoção e proteção da educação, da saúde e da formação;

II. Promover o desenvolvimento social da criança, numa perspetiva de educação para a cidadania;

III. Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;

IV. Proporcionar o desenvolvimento de atividades e comportamentos que favoreçam ocasiões de bem-estar, aprendizagens significativas e diferenciadas.

V. Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/instituição através da valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio envolvente.

5. COMPETÊNCIAS

I. Garantir o espaço físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor;

II. Recrutar e admitir pessoas em número suficiente e com preparação adequada que garanta o bom atendimento que se pretende proporcionar às crianças;

III. Proporcionar uma vasta gama de atividades integradas num projeto de animação sociocultural em que as crianças possam participar na União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima.

6. ADMISSÃO

I. As admissões serão efetuadas pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima das crianças que frequentem a Escola Básica de Vilamar e a Escola Básica de Corticeiro de Cima;

II. Para além das crianças admitidas nas Escolas da Freguesia, serão admitidos os filhos das funcionárias da Freguesia que pertençam ao mesmo Agrupamento de Escolas;

III. Só pode ser feita a admissão das crianças após a inscrição, pagamento e aceitação das formalidades previstas no presente Regulamento;

IV. A admissão de crianças com necessidades educativas especiais só será possível se a Instituição dispuser de pessoal técnico adequado e esteja assegurado o apoio específico de acordo com o respetivo grau de deficiência;

V. As admissões são feitas por ordem da receção da documentação de inscrição, podendo ser admitidas crianças ao longo do ano letivo.

7. INSCRIÇÕES

I. Podem inscrever-se as crianças que à data do início de cada período da CAF tenham idade para frequentar a 1º CEB.

II. A inscrição é feita pelo encarregado de educação do utente nos serviços administrativos da Junta da União das Freguesias, mediante preenchimento da ficha de inscrição.

III. No ato da inscrição é necessário o preenchimento das declarações:

1. Declaração de autorização de recolha de imagem. (anexo I)
2. Declaração para passeios e saídas lúdico-educativas. (anexo II)

IV. A inscrição da criança na CAF e a sua frequência tornar-se-ão efetivas quando for efetuado o pagamento, o qual, terá de ser feito antes do início do respetivo período.

V. O período de novas inscrições, referentes ao funcionamento da CAF em períodos não letivos, será publicado junto da comunidade, pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima.

8. PAGAMENTO/COMPARTICIPAÇÕES

I. A mensalidade da CAF é fixa e revista anualmente pela "Junta".

II. O pagamento da mensalidade deverá ser efetuado até dia 8 de cada mês, ao Monitor/Coordenador da CAF, ou na Secretaria da Junta de Freguesia.

III. Existindo irmãos a frequentar, em simultâneo, a CAF será feita uma redução de 10% à criança mais velha.

9. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA CAF

O horário diário da CAF será o seguinte:

I. Durante o ano letivo com normal funcionamento escolar, o período será 07:30h às 9h e de tarde entre as 17h00 e as 19h00.

II. Durante as pausas letivas, período único das 07:30h às 19h00.

III. A CAF inicia as suas atividades na segunda semana de setembro e encerra na última semana de julho. Encerra todos os feriados Nacionais e Concelhio, (25 de julho), véspera de Natal e Ano Novo e segunda-feira de Páscoa.

A CAF encerrará sempre que se considere que as condições de higiene, segurança e saúde das instalações, quer para as crianças quer para os monitores e auxiliares, não se encontrem asseguradas.

10. PASSEIOS

I. Nas interrupções letivas, poderão ser organizados passeios e saídas lúdico educativas, atempadamente divulgadas no programa de férias, nas quais as crianças poderão participar, com o consentimento escrito, (anexo 2) dos seus representantes legais e mediante o pagamento de uma participação extra, se a atividade assim o exigir.

II. Estas atividades poderão, pontualmente, impossibilitar as crianças de almoçar na CAF, sendo então necessário que as mesmas tragam almoço volante para piquenique. Sempre que se verifique a impossibilidade de participação de alguma criança nessas saídas, não será assegurada a sua permanência na CAF.

III. Nas interrupções letivas e dias de greve as refeições não são comparticipadas pelo Município. Nestas situações, os encarregados de educação pagam as refeições por completo diretamente à empresa que fornece a refeição.

11. Saúde

I. Em caso de queda, acidente ou doença súbita, deverá a criança ser assistida no Centro de Saúde local ou no estabelecimento Hospitalar mais próximo, quando a situação o justifique, avisando-se de imediato o encarregado de educação para que este acompanhe a criança;

II. Em caso de doença súbita durante a permanência da criança aos cuidados da CAF, o encarregado de educação será imediatamente informado, devendo acorrer com urgência para a receber;

III. A administração de qualquer medicamento à criança durante as horas de permanência na CAF, impõe aos encarregados de educação a obrigação de fazerem a entrega dos mesmos ao responsável de sala, juntamente com a prescrição médica e/ou termo de responsabilidade devidamente assinado.

IV. Será condição de impedimento de frequência na CAF qualquer doença que afete uma criança e que pela sua natureza possa pôr em causa o seu normal funcionamento, prejudicando a sua saúde e a das outras crianças, durante o período em que tal se verifique.

12. SEGURO

Todas as crianças e funcionários estão obrigatoriamente seguros contra acidentes pessoais dentro das instalações da CAF e em atividades exteriores organizadas de acordo com o plano de atividades.

13. OBJETOS DE VALOR DAS CRIANÇAS

A CAF não se responsabiliza pela perda, furto ou danificação de qualquer objeto de valor que a criança tenha em seu poder durante a frequência da CAF.

14. DISPOSIÇÕES DIVERSAS

São deveres gerais dos funcionários, alunos, pais e comunidade:

- I. Conhecer e cumprir o presente regulamento;
- II. Tratar e ser tratado(a) com correção;
- III. Respeitar os princípios de civismo;
- IV. Respeitar o material didático, mobiliário e equipamento;
- V. Apresentar sugestões e/ou observações que tenham como finalidade melhorar a ação lúdico-educativa;
- VI. Colaborar no processo lúdico-educativo;
- VII. Participar à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima qualquer anormalidade;
- VIII. Participar na vida escolar. Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pela Junta de Freguesia.

15. DISPOSIÇÕES FINAIS

- I. O presente Regulamento será objeto de alteração ou revogação sempre que as normas legais o exijam ou os interesses internos da Freguesia o justifiquem, e dele serão consideradas nulas e de nenhum efeito, quaisquer disposições que restrinjam ou violem disposições contidas em diplomas com força legal.
- II. As lacunas e dúvidas de interpretação do presente Regulamento serão integradas pelo recurso às normas legais aplicáveis e interpretadas e resolvidas pela Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima.
- III. O presente Regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua aprovação pela Assembleia de Freguesia e mantém-se em vigor até posterior alteração.

União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima

APROVADO

PELA JUNTA DE FREGUESIA
Em reunião de 13/06/2022

Luís Ruf p. lta
Andreia Doming
Mónica Cavaco

PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Em sessão de 29/06/2022

Refaustino
Alfonseine
Fernand. Techeiro



Releu
Re
H

União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima

Grelha de pagamentos da CAF

Ano letivo de 2022/2023

NOME:					
Mês	Data do Pagamento	Valor	Observações	Ass. Enc. De Educação	Ass. Coordenadora
Setembro					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					
Janeiro					
Fevereiro					
Março					
Abril					
Maio					
Junho					
1.ª semana Julho					
2.ª semana Julho					
3.ª semana Julho					
4.ª semana Julho					



União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima

ANEXO II

Declaração para passeios e saídas lúdico-educativas

Eu _____,

Encarregado de Educação de _____,

no ano letivo de 2022/2023, declaro que autorizo/não autorizo a participar em
passeios e saídas lúdico-educativas, acompanhados das monitoras.

_____/_____/____



União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima

ANEXO I

Declaração de autorização de recolha de imagem

Eu _____,

Encarregado de Educação de _____,

no ano letivo de 2022/2023, declaro que autorizo/não autorizo a captação de fotografias e vídeos nos seguintes contextos:

	SIM	NÃO
Em atividades dinamizadas		
Saídas e passeios lúdicos		
Festas de aniversário		
Festas da CAF		

Estas fotos são um registo de vivências. Poderão ser utilizadas em:

	SIM	NÃO
Registos da sala		
Partilha ao longo do ano via e-mail ou WhatsApp, com todos os pais da turma		